

Entrevista com o coordenador geral da UFFS da Unidade Bom Pastor

Assumi a coordenação geral da unidade Bom Pastor do campus Chapecó, da Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS, Antonio Valmor de Campos. A posse ocorreu no início do mês de março e reuniu a comunidade acadêmica da UFFS no auditório da unidade Seminário do campus de Chapecó. Além da unidade Bom Pastor, novos diretores e coordenadores gerais foram empossados.

O vice-reitor da UFFS, Antonio Andrioli, falou do momento importante que vive a instituição, de unidade e coesão do corpo de diretores. "A responsabilidade aumenta na mesma proporção em que a universidade cresce como um todo", disse.

Depois da assinatura dos termos de posse, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, agradeceu aos que assumiram os cargos e mencionou os desafios que eles encontrarão neste momento de construção da instituição em todos as frentes. "Neste tempo que estou na instituição vivi dois momentos em que tive a designação de nomear cargos diretivos. É difícil tomar decisões nestes termos. Percebi

Fotos: Marlise König



Coordenador Antonio Valmor de Campos fala da satisfação em fazer parte do projeto da UFFS

que existem muitos talentos para cada um dos cargos na instituição", analisou Giolo.

Correio Regional: O que levou a aceitar o desafio do cargo de Coordenador Geral da Unidade Bom Pastor?

Antonio Valmor de Campos: São vários fato-

res, mas um deles é o compromisso que sempre tive com a escola pública, foram 26 anos de Educação Básica. Também sempre participei de todas as lutas pela implantação de universidades públicas no interior do estado, especialmente no Oeste, pois esta região experimenta um forte processo de exclusão social, cultural e econômica e, acredito que somente preparando a população, especialmente a juventude, eles vão permanecer aqui e contribuir com o desenvolvimento da região e melhoria das condições de vida da população e a UFFS tem esta missão e está fazendo isso.

CR: Quais as principais metas?

Antonio: Há as metas internas, que é de organi-

zar o atendimento à comunidade externa e acadêmica, agilizando os encaminhamentos e solucionando alguns problemas imediatos. Outro é do funcionamento pedagógico e administrativo, este tem maiores desafios, pois ainda falta fazer muita coisa para a universidade funcionar com plena capacidade.

CR: Como está o processo de implantação da universidade?

Antonio: Bem, neste momento estamos consolidando a estrutura acadêmica e a física também. Os prédios estão em construção, já licitados são quase 100 salas de aula para graduação e pós graduação e, para se ter uma dimensão do tamanho que está pensada a universidade, serão construídas 100 salas de profes-

sos, sendo ocupados por 02 em cada uma delas. Além disso somente de laboratórios serão mais de 5 mil metros quadrados. Do ponto de vista pedagógico estamos criando as condições para a regularização dos cursos de graduação e também iniciando a preparação para a avaliação do MEC e reconhecimento dos cursos.

CR: Quais os cursos oferecidos?

Antonio: Na unidade em que eu atuo, no antigo espaço do Bom Pastor, estão os cursos de Licenciaturas: Filosofia; Ciências Sociais; História; Geografia; Letras-Português e Espanhol e Pedagogia. Na pós-graduação está em andamento a de Educação Integral e diversos outros projetos estão sendo elaborados. Temos ainda os Mestrados que estão sen-

do programados e doutorados, tudo ainda é projeto e desafio. Na unidade do Seminário, também em Chapecó, temos os cursos de: Enfermagem; Ciência da Computação; Administração; Agronomia; Engenharia Ambiental.

CR: Qual é a forma de acesso aos cursos de graduação?

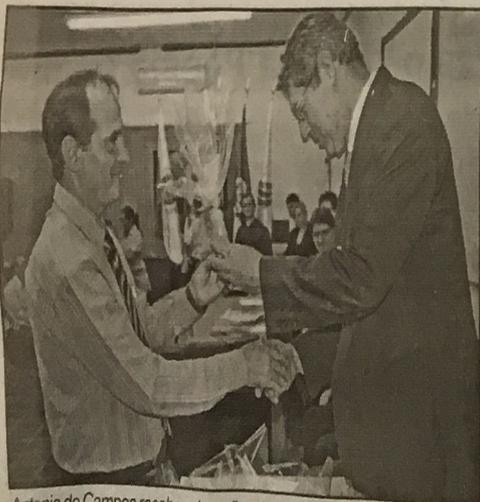
Antonio: Quase todos os estudantes entram pelo ENEM e, mais de 90% são oriundos das escolas públicas, não só da região, mas inclusive de outras partes do país, que vem a procura de cursos alternativos aqui oferecidos.

CR: Quantos alunos são atendidos atualmente?

Antonio: Em toda a universidade, ou seja nos 4 campi, com as duas unidades no campus de Chapecó somam 3.957 estudantes, com um ano de aula, que completa-se em 29 de março. Ao final é previsto o atendimento de mais de 10 mil estudantes.

CR: Suas considerações finais:

Antonio: Gostaria de dizer que o desafio é monumental, estamos construindo tudo, o pedagógico, a estrutura organizacional da universidade, a estrutura física e, ainda com o compromisso de garantir o ensino de qualidade aos nossos estudantes, mas este é mais um desafio, que pretendo transpor com muita dedicação e trabalho. No mais agradecer o incentivo das pessoas de Maravilha e da região, também ao reitor pela confiança e aos colegas de trabalho pela parceria.



Antonio de Campos recebeu das mãos do reitor Jaime Giolo uma lembrança pela sua conquista